

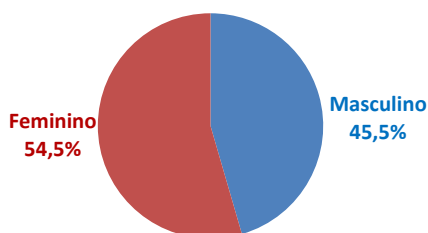
A Pesquisa de Endividamento do Consumidor (PEC) traça o quadro de endividamento e inadimplência dos consumidores. Esta pesquisa engloba informações para a orientação dos empresários dos setores do comércio, bens, serviços e turismo, em especial, aqueles que utilizam o crédito como ferramenta estratégica. Permite acompanhar as mudanças de preferência do consumidor, do nível de comprometimento de sua renda, com as contas em atraso e dívidas financeiras. Evidencia a percepção em relação à capacidade de pagamento e delinea o perfil do consumidor inadimplente.

A taxa de inadimplência em Belo Horizonte apresentou aumento no mês de dez/14 registrando 6,3%. No mês anterior, esse valor foi de 6,0%. O nível de endividamento em Belo Horizonte, apresentou recuo em dez/14, registrando 52,1% ante a 54,8% em Novembro 2014.

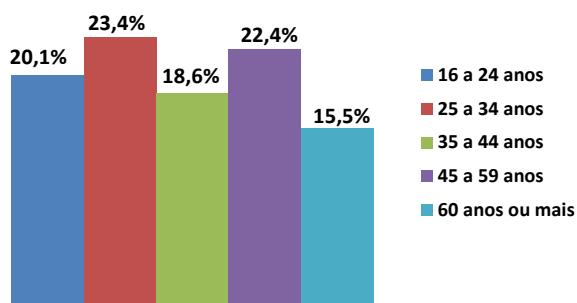
393 questionários
entre os dias 9 a 12 de
Dezembro

Características da amostra

Gênero dos entrevistados

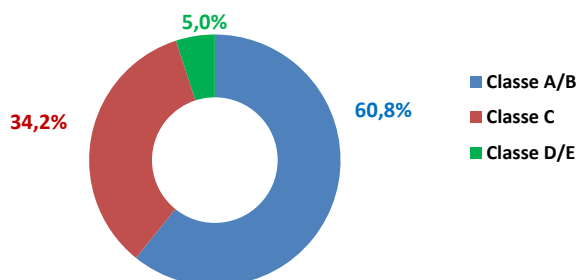


Faixa etária

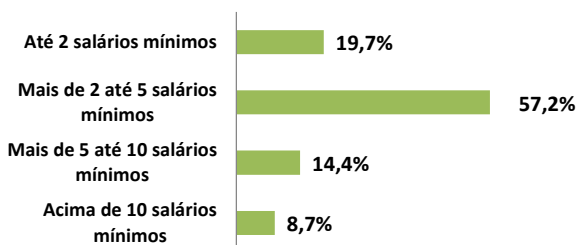


Grupo de Escolaridade	%
Até 4ª Série	8,5%
De 5ª a 8ª Série	11,5%
2º Grau Incompleto e Completo	50,3%
Superior Incompleto ou Mais	29,7%
Total	100,0%

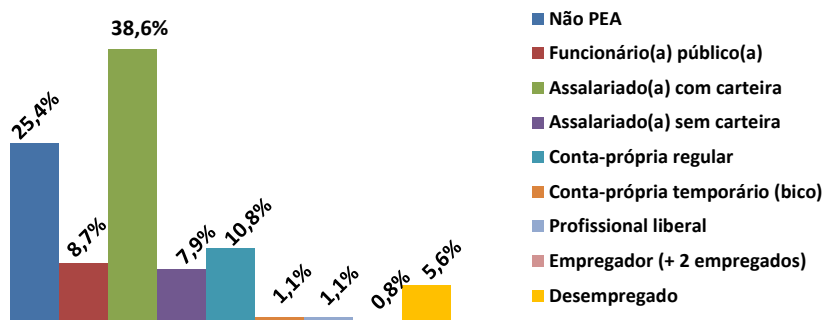
Classificação Social de acordo com o Critério de Classificação Econômica Brasil



Renda Familiar



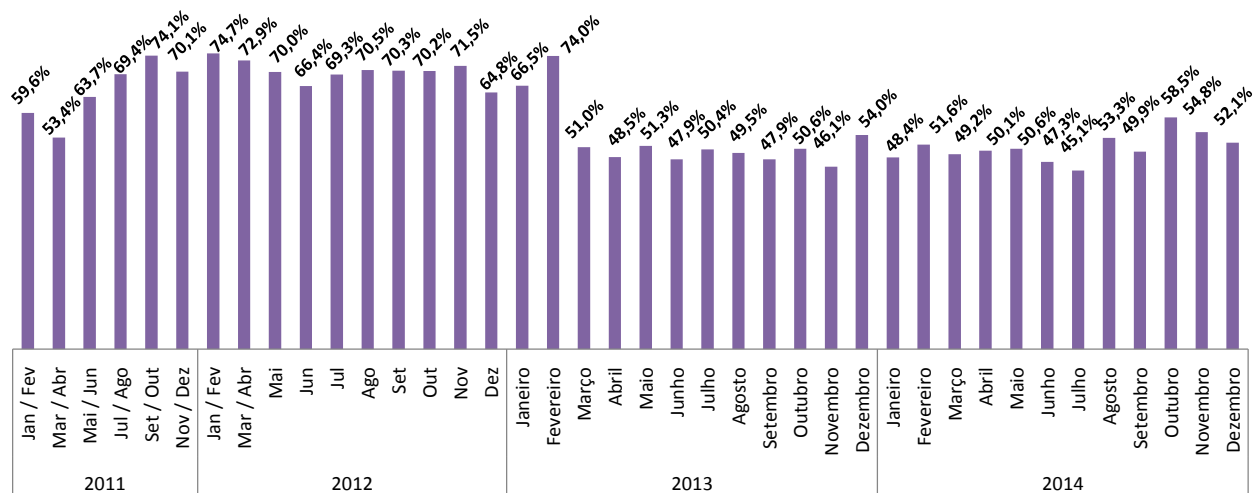
Ocupação



69,0% dos entrevistados
realiza algum trabalho
remunerado em Belo
Horizonte

Endividamento do Consumidor

Comprometimento da renda para os próximos meses



Este compromisso financeiro refere-se a:	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14
Cartão de Crédito	78,1%	69,0%	70,9%	72,0%	74,2%	76,3%	72,8%
Cheques pré-datados	3,0%	5,2%	1,9%	1,6%	1,8%	1,6%	1,8%
Cheque Especial	1,7%	2,6%	4,9%	3,1%	2,5%	2,4%	1,4%
Cartões de Lojas	5,9%	6,9%	8,2%	10,6%	8,0%	5,9%	8,8%
Empréstimos em Financeiras	0,4%	1,7%	0,7%	0,4%	2,9%	2,0%	5,1%
Empréstimos em Bancos	0,8%	4,3%	3,0%	3,9%	1,1%	1,5%	2,3%
Financiamentos de Automóveis	5,5%	5,6%	4,5%	4,3%	1,2%	0,4%	3,2%
Financiamento de Casa	3,8%	2,2%	3,7%	1,6%	2,2%	2,0%	2,3%
Carnê de Loja	0,4%	1,7%	0,7%	2,0%	3,3%	3,2%	1,8%
Empréstimos com familiares / conhecidos	0,0%	0,0%	1,1%	0,0%	2,2%	4,3%	0,5%
Empréstimo Consignado	0,4%	0,9%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,0%



Em Dezembro 2014, 72,8% dos endividados, comprometeram sua renda com o cartão de crédito.



A participação dos meios eletrônicos de pagamentos correspondeu a 81,6% do total dos compromissos financeiros em Dezembro 2014. Em nov/14, esse valor era de 82,2%.

Os Carnês de Lojas em nov/14 representou 3,2% do total dos compromissos financeiros. Já em dez/14, apresentou 1,8% dos compromissos dos consumidores. No que diz respeito aos Cartões de Lojas ou Private Label, 8,8% dos consumidores, comprometeram sua renda com essa modalidade.

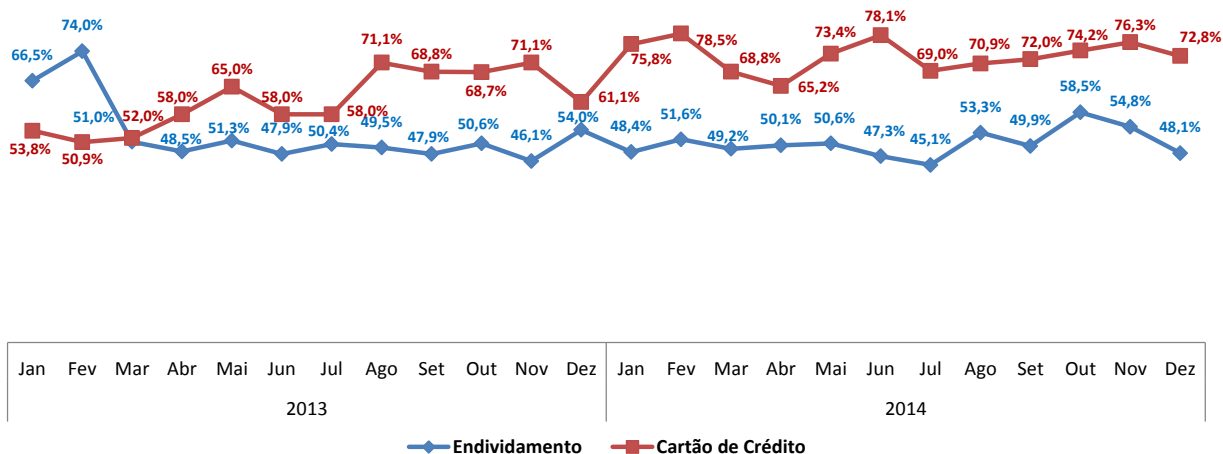
Os Cheques pré-datados apresentaram um aumento em dez/14, representando 1,8%. Em nov/14, o percentual foi de 1,6%.



Os Financiamentos de Automóveis apresentaram um aumento em dez/14 (3,2%). No mês de nov/14 esse percentual foi de 0,4%.

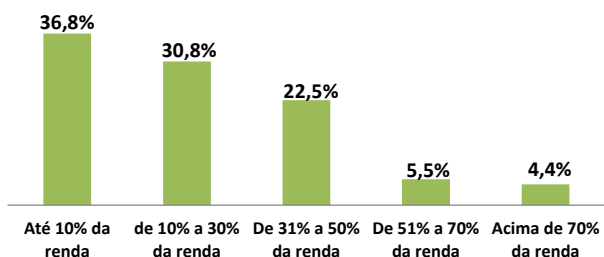


Endividamento do consumidor X Participação do Cartão de Crédito



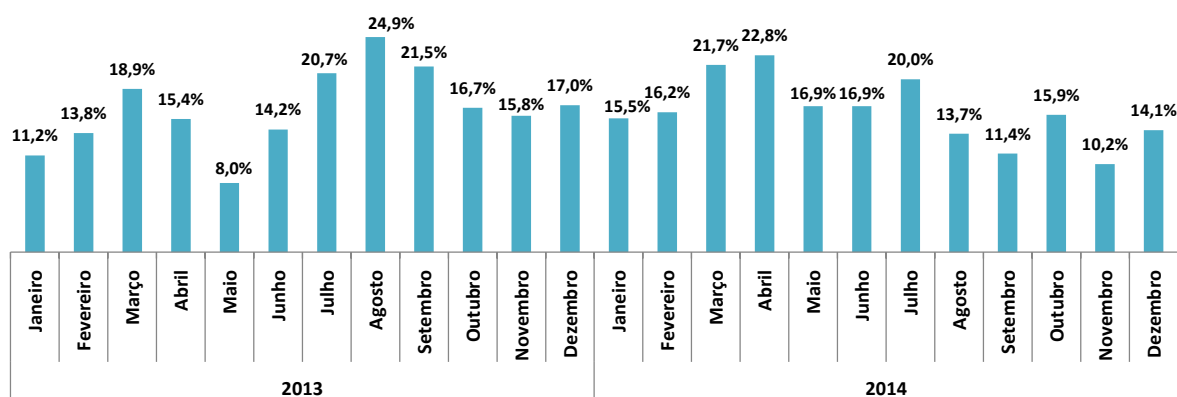
Comprometimento da renda

Comprometimento da renda familiar com compromissos financeiros



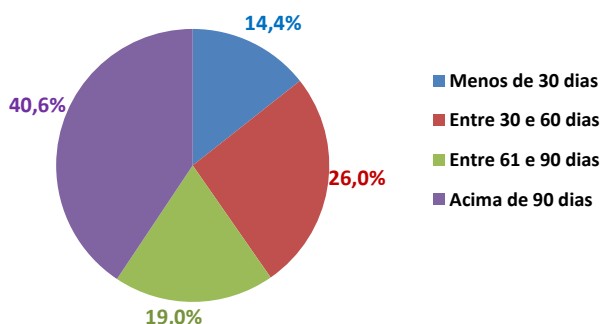
Os compromissos financeiros absorvem entre 10% e 30% da renda familiar de 30,8% dos entrevistados, indicador abaixo dos 32,9% apurados na pesquisa anterior. Os consumidores que afirmaram ter sua renda comprometida entre 31% e 50% corresponde a 22,5% do total de entrevistados. Este resultado foi acima do que o apurado em nov/14, 18,5%.

Contas em atraso



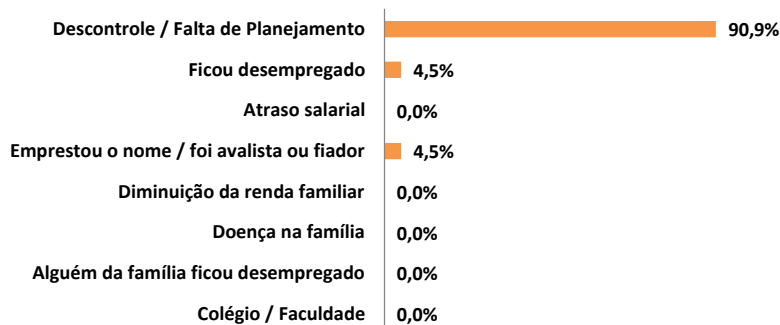
Os consumidores com contas em atraso em Belo Horizonte apresentou um aumento. No mês de dez/14, este índice correspondeu a 14,1% frente aos 10,2% em nov/14.

Quantos dias a(s) conta(s) está (ão) em atraso



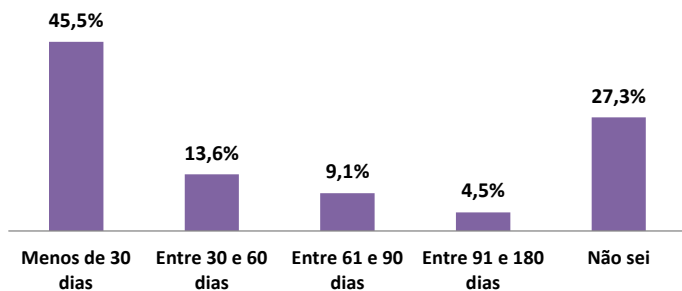
Os consumidores que possuem algum compromisso financeiro em atraso acima de 91 dias representaram 40,6% do total. Já 14,4% dos entrevistados têm atrasos de menos de 30 dias. A maioria dos compromissos em aberto são aqueles de curto prazo e provavelmente são aqueles os quais os consumidores optam por deixar em aberto por algum motivo, como juros menores, por exemplo. Os consumidores que têm contas em atraso entre 30 a 90 dias representam 45,0% frente aos 42,8% registrados na última pesquisa.

Motivos para o atraso desses compromissos



O motivo líder dos atrasos é o descontrole/falta de planejamento com **90,9%** das respostas, sendo apurado de forma recorrente nessa sondagem. Além disso, bem distante dos demais motivos citados pelos entrevistados.

Em quanto tempo espera saldar estes compromissos em atraso



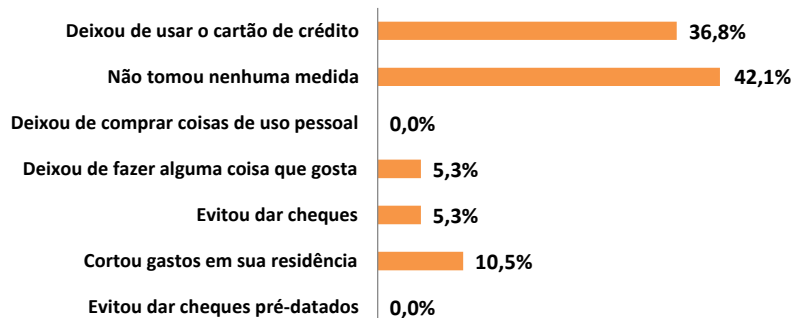
Do total de entrevistados com contas pendentes, 68,2% planejam saldá-las em até 90 dias, índice inferior ao apurado na última pesquisa, 70,0%. A intenção de quitá-los em curto prazo representa cuidado com o cadastro negativo, o chamado "nome sujo na praça", sendo assim motivo de preocupação. Isso garante manter os serviços em dia e, principalmente, evitar o pagamento de juros exorbitantes.

Prioridade de pagamento

Prioridade de Pagamento dos Compromissos Financeiros	%
Cartão de Crédito	81,4%
Empréstimos de Familiares / Conhecidos	0,0%
Cheque Especial	0,6%
Cartão de Loja	2,8%
Carnê de Lojas	0,6%
Empréstimos em Bancos	2,1%
Dívida com Terceiros/Familiares	0,6%
Cheque Pré-datado	0,0%
Empréstimos em Financeiras	4,0%
Financiamento de Carro	3,4%
Financiamento de Casa	4,5%
Turismo/Viagens	0,0%
Empréstimo Consignado (Descontado em Folha / Aposentadoria)	0,0%

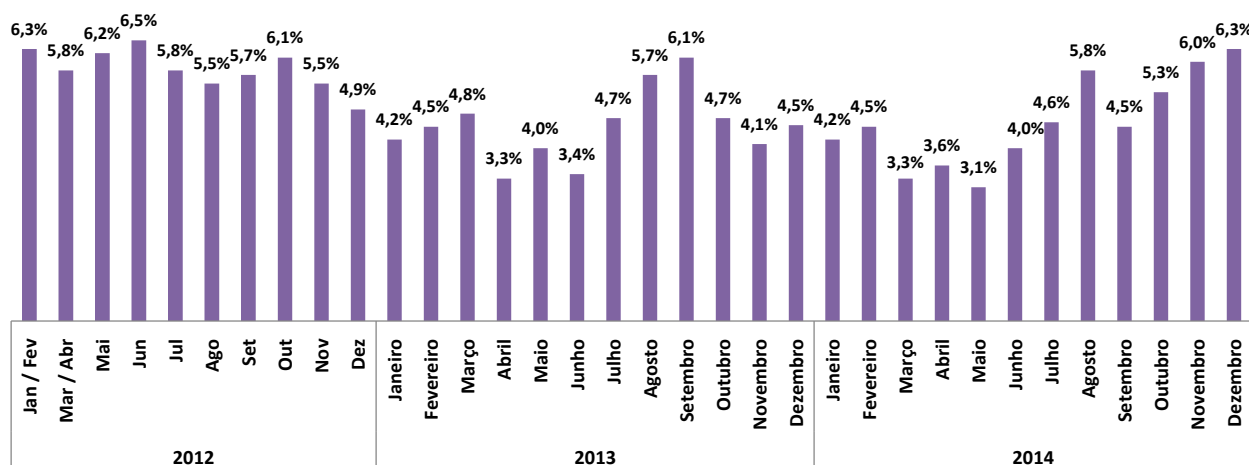
O cartão de crédito é o líder das prioridades de pagamentos com 81,4% das respostas. Os benefícios gerados pelo cartão que se estendem da conveniência e agilidade nos processos de compras até o posicionamento social garantem a preferência. A ampla aceitação desse instrumento permite acesso à cesta variada de itens de bens e serviços disponibilizados no mercado. Nos dias de hoje, não pagá-lo significa estar fora do mercado de consumo. Assim, priorizar o pagamento do cartão, na totalidade ou parte, ainda que incorrendo em juros elevadíssimos, garante a pessoa continuar ativo no mercado de consumo e, em especial, a ter acesso ao crédito.

Medidas que tomou para tentar quitar esses compromissos em atraso

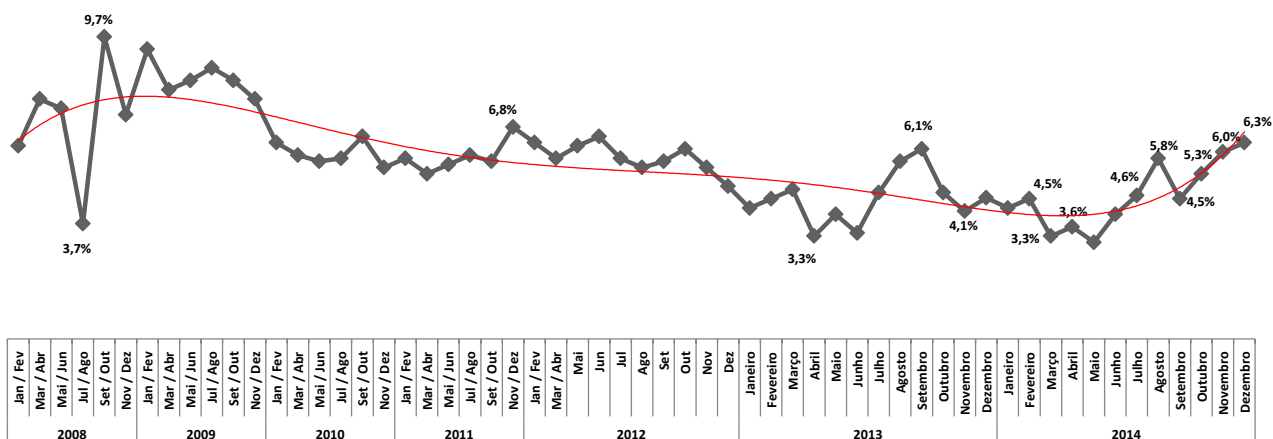


Para saldar os compromissos em atrasos, deixar de usar o cartão de crédito apareceu com 36,8%. Nota-se que as pessoas confundem o meio de pagamento ou financiamento como se fosse um tipo de aquisição de um bem ou serviço. Trata-se de um indicativo do uso indiscriminado e descontrolado do cartão para aquisição de uma vasta gama de bens e serviços seguido, muitas vezes, de não acompanhamento sistemático pelos comprovantes de compras.

Inadimplência



Acompanhamento da taxa de Inadimplência em Belo Horizonte



A metodologia utilizada para a pesquisa foi aplicação de questionários (survey). Este tipo de investigação não se resume a fazer perguntas e contar respostas, mas utiliza técnicas específicas que se encaixam nas normas gerais da pesquisa. Para a coleta de dados, foi aplicado questionário estruturado. Amostra estratificada da população do município de Belo Horizonte, com cotas proporcionais de acordo com sexo, grupo de idade e regionais (Barreiro, Centro-Sul, Leste, Oeste, Nordeste, Noroeste, Norte, Pampulha e Venda Nova). As cotas de sexo e idade, estratificadas por regiões de Belo Horizonte foram baseadas no Censo 2010 do IBGE. Foram entrevistadas 393 pessoas, no período de 9 a 12 de Dezembro de 2014. As entrevistas foram individuais, o intervalo de confiança da amostra foi de 95% com uma margem de 5,0 pontos percentuais dos resultados.

Glossário

Comprometimento financeiro da renda: quaisquer compromissos financeiros que o consumidor assume para pagar pela aquisição de algum bem ou serviço. Por exemplo: empréstimos ligados à aquisição de algum bem ou quitação de outros empréstimos, tais como: carnê, prestação da casa própria, leasing, consórcio, cheque pré-datado, cheque especial, cartão de crédito, dívidas contraídas com parentes ou amigos, etc.

Comprometimento financeiro da renda familiar: impacto que os compromissos financeiros representam no orçamento doméstico, ou seja, a soma das rendas de todas as pessoas que moram na unidade domiciliar.

Contas em atraso: compromissos que se encontram em aberto, ou seja, pendências financeiras sejam de parcelas de empréstimos ou despesas correntes.

Inadimplência: compromissos financeiros que superaram os 90 dias e passam a constar no cadastro do Banco Central do Brasil. A taxa de inadimplência leva em consideração todo o universo de consumidores, quer tenham ou não algum compromisso financeiro.

Despesas Correntes: contas que normalmente são periódicas (pagas todo mês ou em períodos conhecidos), como: aluguel, condomínio, luz, telefone, IPTU, educação, plano de saúde, INSS (autônomos), assinatura de revista/jornal/TV, cursos, clube, academia, estacionamento, combustível, transporte escolar, etc.

Equipe Técnica Estudos Econômicos	
Responsável	Gabriel de Andrade Ivo
Analista de Economia	Caio César Soares Gonçalves
Analista de Pesquisa	Luana Thamiris da Silva de Oliveira
Assistente Administrativo	Dayanne Jéssica da Silva Mendes
Pesquisadores	Daylla Themis Vilefort Campos Sato
	Karen Martins Falcão Vieira
	Marcos Vinícius Martins de Sousa
	Sabrina Cristina Sousa Santos
Estagiário	Vinícius Alves Silva Madeira